

**PROVA DE CONHECIMENTOS EM LINGUÍSTICA – QUESTÃO GERAL
MESTRADO EM LINGUÍSTICA 2024 – 1º SEMESTRE**

CANDIDATO(A) No: _____

ATENÇÃO!

1. As respostas deverão ser escritas à tinta, na folha de almoço fornecida juntamente a esta prova.
 2. Não é permitido qualquer tipo de consulta para a realização desta prova.
 3. É vedada a identificação do candidato em qualquer das folhas da prova.
 4. O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.
-

Estabeleça uma articulação consistente e coerente entre os dois fragmentos de texto abaixo. Nessa articulação, apresente uma reflexão sobre os questionamentos do líder quilombola, Nego Bispo, acerca da palavra “ecologia” (Fragmento 2), tendo em vista a máxima saussureana “é o ponto de vista que cria o objeto” (Fragmento 1): (50,0 pontos)

Fragmento 1

“Alguém pronuncia a palavra nu: um observador superficial será tentado a ver nela um objeto lingüístico concreto; um exame mais atento, porém, nos levará a encontrar no caso, uma após outra, três ou quatro coisas perfeitamente diferentes, conforme a maneira pela qual consideramos a palavra: como som, como expressão de uma ideia, como correspondente do Latim nudum etc. Bem longe de dizer que o objeto precede o ponto de vista, diríamos que é o ponto de vista que cria o objeto (SAUSSURE, 1969, p. 15).

Fragmento 2

“Como é que querem comunicar com a gente falando palavra que a gente não entende? Aí agora: “ecologia”. Nós do quilombo nós não sabemos o que é “ecologia”. Nós não sabemos! Por que que essas palavras são utilizadas e principalmente dentro das academia? Por que que as academia usa a palavra “ecologia”? Por que que elas não usa a palavra “agricultura quilombola”? Por que que elas não usa a palavra “roça quilombola”? Por que que elas não usa a palavra “roça indígena”? Porque isso não é mercadoria. E a universidade é a fábrica de transformar os saberes em mercadoria. Só o saber que vale na universidade é só o saber que é mercadoria. Se não é mercadoria, não vale. Não existe “ecologia”, não, rapaz, existe é “roça de quilombo”. Existe é “roça de aldeia”. Existe é “roça de ribeirinho”. Existe é “roça de marisqueiro, de pescador, de quebradeira de coco”. É isso que existe. Foi nós que inventamo isso. Aí as universidade muda o nome e depois vão vender pra nós. Fica nos oferecendo curso de agroecologia. Pô! Pra nós pagar, neném? Como assim?” (Trecho da fala do líder quilombola piauiense, Antonio Bispo dos Santos, o Nego Bispo, no “Aquilombar o Antropoceno, Contra-colonizar a Ecologia”, evento transmitido ao vivo pelo uspfllch, canal oficial da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, em 13 de março de 2023, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=7RCuzE6b83k>, consultado em 10 de outubro de 2023)

Espera-se que a resposta revele uma compressão adequada do fragmento de texto teórico apresentado, assim como dos dados de fala, demonstrando domínio de conceitos básicos da Linguística na construção da análise. Espera-se ainda a redação de um texto coeso e coerente, que articule, em termos de conteúdo, os fragmentos apresentados, tendo em vista a discussão acerca de como a escolha do léxico, para enquadrar determinado objeto referente, remete a contornos simbólicos específicos que impactam política e ideologicamente o debate em questão.
